

CASAMENTO COM PLANEJAMENTO

UM GUIA PRÁTICO PARA ESCOLHER O
REGIME DE BENS IDEAL



Olívia Profili Advocacia
OAB/MG 201.470



Sumário

1 **Introdução**

2 **O que é o Regime de Bens**

3 **Tipos de Regimes de Bens no Brasil**

4 **Como escolher o Regime Ideal**

5 **Guia Prático por Cenários**

6 **Checklist para Conversa do Casal**



01

INTRODUÇÃO

O Que São os Regimes de Bens e Por Que Isso Importa?

Quando um casal decide se casar, há muitos sonhos, planos e sentimentos envolvidos. Mas além da festa, da nova casa e da vida a dois, existe uma decisão importante que pode influenciar toda a vida patrimonial do casal: **a escolha do regime de bens**.

O **regime de bens** é o conjunto de regras que define como será a **administração, a partilha e a proteção dos bens** do casal durante o casamento e também em caso de separação ou falecimento. Essa escolha vai muito além de uma simples formalidade: ela é uma ferramenta de organização da vida financeira e patrimonial, que pode **evitar conflitos, proteger o patrimônio individual ou comum e até garantir segurança jurídica para filhos e herdeiros**.

Por que escolher o regime de bens com cuidado?

- Para alinhar expectativas e proteger ambos os cônjuges;
 - Para organizar o patrimônio de forma clara e justa;
 - Para preservar bens de famílias anteriores ou proteger filhos de outras relações;
 - Para facilitar decisões futuras, inclusive em casos de divórcio ou falecimento.
- Essa escolha deve ser feita **antes do casamento civil**, no cartório, e registrada por meio de um **pacto antenupcial** (quando o casal opta por um regime diferente do padrão). Esse pacto é um contrato que define as regras específicas que os noivos escolheram.

ENTENDENDO OS REGIMES DE BENS NO BRASIL

02

No Brasil, existem quatro principais regimes de bens previstos no Código Civil. Conheça cada um:

1. Comunhão Parcial de Bens (regime legal padrão)

- Tudo o que for adquirido **após o casamento** é de ambos.
- Bens anteriores ao casamento continuam sendo **propriedade individual**.
- **Heranças e doações** recebidas por qualquer um dos cônjuges não se **comunicam**, mesmo que recebidas durante o casamento.

Ideal para: casais que estão começando a vida juntos e querem compartilhar o que construirão a partir do casamento.

2. Comunhão Universal de Bens

- Todos os bens (anteriores e posteriores ao casamento) passam a ser **comuns ao casal**, inclusive heranças e doações, salvo cláusulas restritivas.

Ideal para: casais que desejam total comunhão patrimonial e não se importam em misturar bens de qualquer origem.

3. Separação Total de Bens

- Cada cônjuge mantém o que é seu, antes e depois do casamento.
- Bens adquiridos individualmente **não se comunicam**.
- Para casais com este regime, é altamente recomendável fazer o pacto antenupcial.

Ideal para: casais que já possuem patrimônio consolidado, filhos de relações anteriores ou que desejam manter a total independência financeira.

4. Participação Final nos Aquestos

- Durante o casamento, o patrimônio é separado.
- Em caso de divórcio, cada um tem direito à **metade dos bens adquiridos de forma onerosa** durante o casamento.

Ideal para: casais que desejam independência patrimonial, mas justiça na divisão dos bens adquiridos ao longo da vida conjugal.



03

COMO ESCOLHER O REGIME DE BENS CERTO PARA O SEU RELACIONAMENTO

Escolher o regime ideal é uma decisão que deve ser tomada com base na realidade concreta do casal — e não apenas por costume ou pressa para casar.

É necessário refletir sobre pontos como:

- A existência de bens anteriores ao casamento;
- A intenção de adquirir patrimônio juntos;
- A existência de filhos de outros relacionamentos;
- O desejo de proteger o patrimônio pessoal;
- O estilo de vida financeiro do casal (compartilhado ou individualizado).

A seguir, você verá um guia prático com cenários para ajudar nessa decisão com mais clareza.



SUGESTÃO

Faça um Planejamento Matrimonial

Assim como planejamos uma viagem, um projeto ou uma carreira, o casamento também merece um planejamento estratégico e amoroso. Isso não significa transformar o relacionamento em uma sociedade fria — muito pelo contrário. Significa que vocês estão cuidando com consciência e responsabilidade de algo que pretendem construir juntos

O que pode constar no planejamento matrimonial?

- A escolha do regime de bens mais adequado;
- Elaboração de pacto antenupcial, se necessário;
- Conversa sobre heranças, doações e investimentos futuros;
- Planejamento sucessório (para garantir os direitos dos filhos e cônjuges);
- Acordos sobre finanças do dia a dia (contas conjuntas ou separadas? investimentos?);
- Definição de metas comuns e individuais.

Esse planejamento pode (e deve) ser feito com o auxílio de um **advogado de família** ou **tabelião de notas**, especialmente se houver bens ou filhos envolvidos.





05

GUIA PRÁTICO POR CENÁRIOS

PARTE I: Situação Patrimonial do Casal

Cenário 1

Nenhum dos dois tem bens

Situação comum: casal jovem, começando a vida a dois, sem imóveis ou investimentos próprios.

Regime sugerido: Comunhão Parcial de Bens

Motivos:

- Prático e automático (é o regime legal, se não houver pacto antenupcial);
- Tudo o que for conquistado juntos será dos dois;
- Os bens anteriores (se surgirem) continuarão sendo individuais.

Cuidados:

- Evitem misturar bens com familiares sem formalização (ex: imóvel em nome de um dos pais);
- Se houver doações ou heranças, mantenham documentadas.

Apenas um dos dois tem bens

Situação comum: um dos noivos já tem um imóvel, carro, empresa ou investimentos; o outro está começando.

Regime sugerido: Separação Total de Bens

Motivos:

- Protege o patrimônio de quem já possui bens;
- Evita conflitos patrimoniais em caso de separação ou falecimento;
- Garante transparência e evita discussões futuras sobre o que é de quem.

Alternativa: pode-se usar a Comunhão Parcial se o casal desejar compartilhar tudo o que vier depois do casamento.

Importante: se optar por Separação Total, é obrigatório fazer pacto antenupcial.

Cenário 3

Ambos têm poucos bens

Situação comum: casal que já possui móveis, veículo, ou um pequeno imóvel adquirido com esforço próprio.

Regime sugerido: Comunhão Parcial de Bens

Motivos:

- Preserva os bens adquiridos antes do casamento;
- Permite a partilha do crescimento patrimonial comum;
- Flexível e justo para a maioria das realidades.

Dica: mantenham registros claros sobre o que foi adquirido antes do casamento.

Cenário 4

Ambos têm patrimônio relevante

Situação comum: casais maduros, que já construíram patrimônio individual expressivo antes do relacionamento.

Regime sugerido: Separação Total de Bens ou Participação Final nos Aquestos

Motivos:

- Mantém a independência patrimonial durante o casamento;
- Evita confusão sobre a origem dos bens;
- Protege filhos de relacionamentos anteriores e facilita questões sucessórias.

Dica: se optarem pela **Participação Final nos Aquestos**, formalizem bem a documentação dos bens e investimentos para facilitar eventual cálculo futuro

Parte II

SITUAÇÃO FAMILIAR EM RELAÇÃO AOS FILHOS

Cenário A

Nenhum dos dois tem filhos

Regime: qualquer regime pode ser considerado, com base na situação patrimonial.

Dica: pensar desde já em um eventual planejamento sucessório futuro, especialmente se forem adquirir bens relevantes juntos.

Cenário B

Apenas um dos dois tem filhos

Situação comum: um dos cônjuges é pai ou mãe e deseja proteger os direitos do(s) filho(s) de relação anterior.

Regime sugerido: Separação Total de Bens

Motivos:

- Evita confusão na sucessão;
- Garante que o patrimônio do genitor se mantenha direcionado aos filhos, salvo disposição diversa em testamento.

Atenção: se o cônjuge sem filhos for incluído como herdeiro em testamento, os filhos concorrerão com ele, salvo se houver cláusula específica.

Cenário C

Ambos têm filhos de outros relacionamentos

Situação delicada: a proteção dos filhos de ambos deve ser equilibrada com os direitos do novo cônjuge.

Regime sugerido: Separação Total de Bens

Motivos:

- Garante equidade entre os filhos dos dois lados;
- Evita que o patrimônio de um beneficie apenas os herdeiros do outro;
- Reduz riscos de litígios entre herdeiros.

Dica: um **planejamento sucessório mais elaborado**, com testamento ou uso de holdings e doações em vida com cláusulas restritivas, pode complementar essa escolha.

Resumo: Combinação dos Cenários

Situação	Regime mais recomendado	Observação
Nenhum tem bens	Comunhão Parcial	Simples e justo para iniciar a vida
Apenas um tem bens	Separação Total	Protege o patrimônio individual
Ambos têm poucos bens	Comunhão Parcial	Valoriza o esforço conjunto
Ambos têm muitos bens	Separação total ou Parcipação Final	Garante organização e proteção
Apenas um tem filhos	Separação Total	Proteje a sucessão do filho
Ambos têm filhos	Separação Total	Evita conflitos entre herdeiros

CHECKLIST PARA CONVERSA DO CASAL

06

Falar sobre dinheiro, patrimônio e filhos pode parecer desconfortável no início, mas é fundamental para construir um casamento equilibrado e saudável. Este capítulo propõe um roteiro de perguntas e reflexões que o casal pode usar juntos, em um momento tranquilo, para alinhar expectativas e evitar surpresas no futuro.

A ideia é que esse diálogo seja feito com abertura, sem julgamentos e com muito respeito mútuo.

Parte 1 – Patrimônio e Bens

- **Você possui algum bem atualmente (imóvel, carro, empresa, investimentos)?**
- () Sim
- () Não

Se sim: estão apenas no seu nome? Há algum vínculo com a família?

- **Você gostaria de manter seus bens como exclusivamente seus após o casamento?**
 - () Sim
 - () Não
 - () Depende da situação
-
- **Você vê problema em compartilhar com seu parceiro o que for adquirido depois do casamento?**
-
- **Há planos para comprar bens em conjunto (ex: casa, carro, empresa)?**
-
- **Estão dispostos a investir juntos? Quem contribuirá com o quê?**

Parte 2 – Filhos e Família

- Você tem filhos de outro relacionamento?
 - () Sim
 - () Não
-
- **Se sim, você pretende proteger parte do seu patrimônio exclusivamente para eles?**

• **Você gostaria que seu futuro cônjuge tenha direitos sobre sua herança?**

• () Sim

• () Não

• () Depende do regime e da situação

• **Vocês pretendem ter filhos juntos? Já discutiram como pretendem estruturar o cuidado e os custos?**

Parte 3 – Finanças Cotidianas

• **Vocês pretendem manter contas bancárias separadas ou conjuntas?**

• () Separadas

• () Conjuntas

• () Uma mista (pessoal + conta conjunta)

• **Quem ficará responsável por quais despesas do dia a dia? Já pensaram nisso?**

• **Como lidarão com dívidas, investimentos, e grandes decisões financeiras?**

• **Há alguma dívida ou obrigação financeira atual que o outro deve saber?**

Parte 4 – Regime de Bens e Planejamento Legal

• **Já conhecem os principais regimes de bens disponíveis no Brasil?**

• () Sim

• () Não

• **Qual parece mais adequado ao estilo de vida e ao patrimônio de vocês?**

• () Comunhão Parcial de Bens

• () Comunhão Universal de Bens

• () Separação Total de Bens

• () Participação Final nos Aquestos

• **Estão dispostos a fazer um pacto antenupcial?**

• () Sim

• () Não

• () Ainda em dúvida

• **Já pensaram em fazer um testamento ou outro planejamento sucessório para proteger os filhos ou o companheiro(a)?**



Dica final: Anotem os pontos acordados

Após essa conversa, é uma boa prática anotar as decisões que tomaram ou os pontos que ainda precisam discutir com mais calma. Se necessário, marquem uma conversa com um(a) advogado(a) especializado(a) em Direito de Família ou um tabelião de notas para entender como formalizar tudo da melhor forma.

Esse checklist não é um contrato – é um **instrumento de diálogo e planejamento afetivo e jurídico**. Casais que conversam sobre seu futuro patrimonial demonstram maturidade, responsabilidade e compromisso com a vida em comum

Esse eBook foi pensado como um guia prático e acolhedor para orientar casais que desejam viver esse momento com consciência. Se você chegou até aqui, já deu o primeiro passo para construir uma relação mais madura, segura e transparente.

Próximos Passos Sugeridos

.Conversem com calma sobre os pontos abordados neste guia;

.Consultem um advogado de família, se possível, para esclarecer dúvidas específicas;

.Façam um pacto antenupcial, se optarem por um regime diferente da comunhão parcial;

.Formalizem o que decidirem — isso traz segurança para o casal e para seus filhos (atuais ou futuros);

.E, acima de tudo, continuem cultivando o diálogo aberto e respeitoso entre vocês.



07

CONCLUSÃO

Casar com Planejamento é um Ato de Amor

Casar é um dos atos mais significativos da vida. É decidir compartilhar o cotidiano, os sonhos, as conquistas, os desafios e, inevitavelmente, o patrimônio. Por isso, planejar esse passo com cuidado, responsabilidade e transparência não é falta de confiança — é **demonstração de maturidade e amor verdadeiro**.

É comum vermos casais que evitam falar sobre dinheiro, bens ou filhos de relacionamentos anteriores por medo de criar conflitos. Mas o silêncio, muitas vezes, é o **verdadeiro causador de problemas futuros**. Casais que conversam com clareza, escutam um ao outro e tomam decisões conscientes estão construindo uma base sólida não só jurídica, mas emocional e afetiva.

Planejar o casamento é mais do que escolher o local da cerimônia ou a decoração da festa.

É escolher, juntos:

- O melhor regime de bens para a realidade de vocês;
- Como lidarão com o que cada um traz de sua história;
- Como protegerão os filhos, o patrimônio e o futuro do casal;
- E como transformar tudo isso em segurança e tranquilidade.

Para lembrar sempre:

Casar com planejamento não é assinar um contrato — é construir um projeto de vida com clareza, respeito e amor.



Olívia Profili Advocacia
OAB/MG 201.470